

Dizia alguém muito sábio e conhecedor das realidades do mundo, que todos os dias aparecem galerias e todos os dias há pessoas que se casam. Acredito que sim mas também acredito que os sonhos, quando se realizam, devem ser partilhados. E é com esse propósito, de partilhar, que decidi fazer esta pequena introdução à Galeria das Salgadeiras.

A aposta principal da Galeria é apresentar novos autores com projectos inovadores e contemporâneos. Os trabalhos poderão ir da pintura à escultura (ainda que algumas limitações de espaço possam ser, por isso mesmo, um grande desafio), da fotografia ao vídeo, considerando, acima de tudo, uma estética artística marcante e intensa. Na Galeria das Salgadeiras pretende-se apresentar a forma como se está na arte e o que se está a fazer nos inícios deste novo século. Pretende-se também fazer uma exposição por ano dedicada a autores conhecidos e reconhecidos para que, desta forma, seja possível cruzar gerações, experiências e técnicas.

Paralelamente às exposições estarão disponíveis, numa segunda fase, livros onde serão abordados temas contemporâneos relacionados com artistas cujos trabalhos se evidenciaram nas últimas décadas, formas e movimentos de arte contemporâneos, a arte relacionada com a vida em sociedade. Obviamente que alguns clássicos são obrigatórios mas, na Galeria das Salgadeiras, pretende-se apresentar livros que acrescentem alguma coisa ao que já existe.

A Galeria das Salgadeiras pretende ser diferente mas de uma forma positiva e não arrogante. Quer ser diferente porque acredita e aposta em artistas novos com qualidade e vontade de mostrar os seus trabalhos. Quer ser diferente porque as exposições serão entendidas como experiências, resultantes de uma produção em conjunto com o autor sobre a forma de melhor apresentar os trabalhos. Quer ser diferente porque quer tornar as telas, fotografias, esculturas, gravuras, serigrafias em objectos acessíveis a quem aprecie a arte e a considere um aspecto importante da sua vida. Isto só é possível porque a Galeria das Salgadeiras vai estar fora do lado perverso do mundo da arte: a especulação. O autor e o seu trabalho, por um lado, e o visitante, por outro, serão sempre respeitados e nunca serão tratados como catalizadores de um lucro desenfreado e autista. Acima de tudo, a Galeria das Salgadeiras pretende ser um lugar de encontro entre pessoas que estão a despertar para a arte.

Só podia inaugurar esta Galeria com uma exposição de Ilda Reis. Sem querer ser demasiado sentimental é importante explicar esta escolha. Para mim é, acima de tudo, uma homenagem. Uma homenagem a uma grande mulher e a uma excelente artista, por quem tenho um amor do tamanho do mundo. Para esta inauguração foram reunidos vários excertos de catálogos que, melhor do que eu, descrevem a qualidade e a importância do trabalho desta autora. Factores que, também eles, foram relevantes na decisão das Salgadeiras em abrir portas com uma exposição de Ilda Reis.

Mas, para mim, é um reconhecimento porque foi a Ilda que me passou este "bichinho" pelas artes; é uma prova de amor, se bem que tal não seja necessário mas é importante fazê-lo; é uma forma de mostrar alguns dos trabalhos mais representativos da sua obra, gravuras feitas com uma enorme força, com aquelas mãos lindas e poderosíssimas sempre prontas a gravar e exprimir, intensamente, os seus sentimentos, as suas emoções.

Avó, isto é para ti!

Ana Reis Saramago Matos

Julho de 2003